



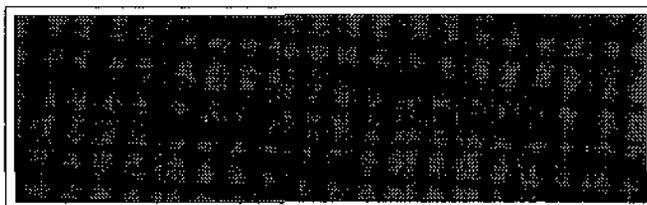
# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



25 laudas

NÚMERO: 61ª

ASSUNTO: Comemoração o 4º ANIVERSÁRIO DA ASSEMBLEIA  
DE DEUS DO PLANALTO E TCH Pastor

DATA: 09.05.02

NATANAEL DE CARVALHO

HORA: 10 f) 55 min.

LOCAL: CLDF

25 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 61ª  
(SEXAGÉSIMA PRIMEIRA)**

**SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AO 4º ANIVERSÁRIO DA  
ASSEMBLEIA DE DEUS DO PLANALTO E DE  
OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO  
PASTOR NATANAEL DE CARVALHO,**

**EM 9 DE MAIO DE 2002.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Rajão

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 10 horas e 55 minutos

**TÉRMINO:** 11 horas e 43 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## **1 - ABERTURA**

### **Presidente (Deputado Rajão):**

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 4º aniversário da Assembleia de Deus do Planalto e de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Natanael de Carvalho.

## **2 - COMPOSIÇÃO DA MESA**

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado Rajão;**
- **HOMENAGEADO, Pastor Natanael de Carvalho;**
- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE DEUS DO PLANALTO, Pastor Josimar Francisco da Silva;**
- **GENERAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO, Altino Araújo Vasconcellos;**
- **CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA E PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL - FIBRA, C<sup>el</sup> Paulo José Martins dos Santos;**
- **TÉCNICA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL, Maria de Fátima Ribeiro;**
- **PRESIDENTE DO DESAFIO JOVEM, Pastor Galdino Moreira Filho;**
- **CORONEL AVIADOR DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, Carlos Alberto da Silva Machado.**



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

### **3 - PRONUNCIAMENTOS**

**DEPUTADO RAJÃO**, Presidente da sessão e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

**C<sup>EL</sup> PAULO JOSÉ MARTINS DOS SANTOS**, Presidente da Fibra e Cidadão Honorário de Brasília.

**PASTOR JOSIMAR FRANCISCO DA SILVA**, Presidente da Assembleia de Deus do Planalto.

**PASTOR NATANAEL DE CARVALHO**, homenageado.

### **4 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Rajão):**

- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia.

Em nome do Exmo, Sr. Presidente, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares desta Casa, estamos iniciando esta sessão solene especialmente para a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pr. Natanael de Carvalho, e também para fazer uma homenagem ao quarto aniversário da Assembleia de Deus do Planalto, por iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Rajão.

Faremos, agora, a composição da Mesa de honra: para presidir, convidamos o Exmo. Sr. autor do decreto-legislativo que propiciou a realização desta sessão, Deputado Rajão; o homenageado desta manhã, Pr. Natanael de Carvalho; o nosso segundo homenageado desta manhã, o Presidente da Assembleia de Deus do Planalto, Pr. Josimar Francisco; o Sr. General do Exército Brasileiro, Altino Araújo Vasconcellos; o Sr. Ex-Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Presidente da Fibrá, Coronel Paulo José Martins dos Santos; a Sra. Técnica Legislativa do Senado Federal, Maria de Fátima Ribeiro; o Sr. Presidente do Desafio Jovem, Pastor Galdino Moreira Filho e o Sr. Coronel Aviador do Ministério da Aeronáutica, Carlos Alberto da Silva Machado.

Convido os presentes a ouvirmos o Hino Nacional, executado pela Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, regida pelo Maestro Subtenente Marcos.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença dos seguintes convidados: Carmo Correia Lima, Elsa Moreira Leandro, Gilson



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	2

Pacheco, Raimunda Maria Silva Souza, Conceição de Maria Teixeira Burlamaque, Darleth de Carvalho Victor, Maria Ilda S. Ribeiro, Maria Carmen Silva de Paula, Lúcia de O. Machado, José Maria Ribeiro, Márcia dos Santos Fonseca Chagas, Jacy Lopes Siqueira, Maria Soares Leite, Rosângela Lúcia Targine, Itamar Rodrigues Rocha, Isabel Cristina dos Reis, Maria das Graças Nunes Lima, Cinara Cibele de Medeiros, Ednaldo Braz Lima e Silva, José Fernando da Silva, Lidia Alves de Carvalho, Fátima de Jesus Rocha, Mirocelis Barbosa, David Alves de Carvalho e Agnaldo Vieira dos Santos.

Com a palavra o Presidente Deputado Rajão para dar prosseguimento à sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Rajão, se destina à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Natanael de Carvalho.

Neste momento, convido todos os membros da Mesa para juntos fazermos a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao mais novo homenageado de Brasília, o nosso companheiro, bombeiro de coração, Pastor, pai carinhoso e exemplo para a nossa cidade, Natanael de Carvalho.

(Entrega do título.)

Esta solenidade tem uma dupla finalidade. A primeira é homenagear o nosso querido Pastor Natanael, exemplo como bombeiro. Também homenageamos a Assembleia de Deus do Planalto Central, que é a Igreja onde o Natanael é Pastor, cujo Pastor titular está aqui ao nosso lado.

Peço permissão à Mesa para fazer uso da palavra da tribuna.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	U
09/05/02	10h55min	SOLENE	3	

Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Pastor Natanael de Carvalho; Sr. Presidente da Assembleia de Deus do Planalto Central, Pastor Josimar Francisco, a quem homenageamos pelos quatro anos que está nessa igreja; Sr. General do Exército Brasileiro Altino Araújo Vasconcellos; Sr. **Ex-**Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Presidente da Fibra e Cidadão Honorário de Brasília, Coronel Paulo José Martins dos Santos; Sra. Técnica Legislativa do Senado Federal, Maria de Fátima Ribeiro; Sr. Presidente do Desafio Jovem, Pastor Galdino Moreira Filho; Sr. Coronel Aviador do Ministério da Aeronáutica, Carlos Alberto da Silva Machado; cumprimento os familiares, sua esposa, Josefa de Souza Menezes de Carvalho; a Darlete de Carvalho, o Sr. Davi de Carvalho e filhos; Sra. Darlene, Sra. Lígia de Carvalho; saúdo a brilhante banda de música, o Coral do Fogo, os bombeiros mirins, provas de que a cidadania e a política podem alcançar soluções. Nós temos cinco mil bombeiros mirins, aos quais oferecemos qualidade de vida e dignidade. Colocamos Deus na vida dessas crianças por meio desse trabalho maravilhoso que realizamos.

O nosso Cidadão Honorário de Brasília é pastor da Igreja Assembleia de Deus do Planalto. É com muita alegria, orgulho e satisfação que assomo hoje esta tribuna para homenagear o quarto aniversário dessa igreja e para conferir o título de Cidadão Honorário de Brasília ao incansável lutador que possui visão de águia, fôlego de leão e coração de manteiga. Trata-se do meu monitor no Corpo de Bombeiros nos idos de 1968, no BBS, meu irmão em Cristo Jesus, companheiro pastor Natanael de Carvalho.

Sem dúvida, é uma homenagem justa esta que a Câmara Legislativa realiza hoje. Por essa razão, esta cerimônia não poderia mais ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	4

adiada. Foi com esse espírito de justiça e com o apoio de meus companheiros que tomei a iniciativa de propor a concessão deste título, acatado pelos Parlamentares por unanimidade.

No livro de Salmos, capítulo 84, o salmista declara a felicidade daquele que habita no santuário de Deus, dizendo o seguinte: "Quão amáveis são os teus tabernáculos, Senhor dos Exércitos!" O versículo 3, diz: "O pardal encontrou a casa, a andorinha, ninho para si. E eu, encontrei os Teus altares, Senhor Rei meu e Deus meu."

Honra-me muito poder congratuiar-me com os irmãos, por mais um ano de existência de uma casa que está sempre de portas abertas para pronunciar a palavra de Deus e para levar pessoas ao caminho da verdade e da adoração.

Trata-se de uma igreja que, com apenas quatro anos de existência, traz em sua bagagem a experiência de quem tem 40 anos. Apresenta um crescimento esplendoroso.

A sede da igreja situa-se na 402 norte. Possui mais de dois mil membros e sete congregações, que estão localizadas no Setor de Oficinas Norte, na quadra 211, no Paranoá, no Monte Horebe, no Valparaíso, no Rio de Janeiro, em Recife, em Águas Lindas - cidade onde começou a história da Assembleia de Deus do Planalto.

A igreja foi fundada pelo Pastor Presidente Josemar Francisco da Silva, que faz parte da nossa Mesa, figura simpática, homem valente.

Com a transferência da sede para a W3 Norte, no dia 8 de março de 1998, Dia Internacional da Mulher, a congregação cresceu. Nesta data, a Assembleia de Deus do Planalto oficializou sua instalação na loja da Planalto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	fy
09/05/02	10h55min	SOLENE	5	

Automóveis a convite do então empresário Lindberg Cury, hoje Senador e Cidadão Honorário de Brasília.

O lema da igreja está fundamentado em 1ª Tessalonicenses: "Orai sem cessar." Eleves o segredo de falar com Deus nas vinte e quatro horas do dia. Seguindo isso, Lindberg Cury alcançou a vitória num momento tão difícil. Foi ajudado porque a obra de Deus é uma via de mão dupla, é dar e receber. Se nos dedicamos a Deus, o retorno vem logo. O Senador Lindberg Cury não está aqui presente, devido ao trabalho parlamentar. S. Exa. nos avisou e mandou um abraço ao Deputado Natanael e ao Pastor Josemar.

Por falar em dar e receber, quero citar o exemplo do servo de Deus, nosso amigo, Pastor Natanael. Chamo-o assim por causa da admiração que nutro pela pessoa dele. Carioca de Parada de Lucas, nasceu em berço evangélico. É filho do Pastor Filomeno José de Carvalho e de Maria de Carvalho, ambos não estão mais entre nós.

Natanael entrou no Corpo de Bombeiro do Rio de Janeiro em 9 de setembro de 1954. O seu crescimento na Corporação foi notório. Foi promovido por concurso e por ato de bravura. O primeiro deles se deu no incêndio do Edifício Austória, no centro do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1963.

Em menos de um ano, recebeu convite do Cel. Oswaldo Pinheiro, principal responsável pela implantação do Corpo de Bombeiro nesta capital, para ajudar a implantar o Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal em Brasília.

O Comandante da Corporação no Rio de Janeiro, naquela época, era o Cel. Armando. No dia 7 de julho de 1964, chegou à capital no vôo 147,

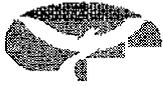


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	6

às 14 horas. Natanael recebeu o convite para se instalar no Distrito Federal e foi elogiado pelo então coronel por ser homem de confiança e de garra.

Sua vida foi marcada por muitos acontecimentos. Recebeu uma guarnição de diversos bombeiros que fizeram uma marcha do Rio de Janeiro a Brasília. Para os senhores terem uma idéia, aos bombeiros do Rio de Janeiro foi dada opção de permanecer nesse estado, alguns optaram por continuar no Distrito Federal, outros não tiveram essa bravura, esse espírito empreendedor, e ficaram para guarnecer o Rio de Janeiro. Houve os bravos, que optaram por vir para o Distrito Federal. Falo isso com muita confiança e segurança, porque conheci toda a problemática dos optantes. Quando eles fizeram a opção pelo Distrito Federal, foram marginalizados, espezinhados e acusados de traidores no Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Traidores por que escolheram vir para o Distrito Federal, comer poeira no Cerrado e morar em um barraco? Ou será que eram aqueles que ficavam perto do Maracanã e da praia? Eles acreditavam no sonho de Juscelino Kubitschek e na integração do Brasil, de norte a sul. Eles sofreram.

A minha mulher ficou doente e desenganada, e fui chefiar a representação no Rio de Janeiro. Assim, conheci toda a história dos optantes. Talvez eu seja o oficial da minha turma que sabe mais sobre os optantes do que muitos deles. Eu fiquei na Rua Escobar. Lembro-me de que, antes de 1964, perto de o coronel tomar a brava atitude de vir para o Distrito Federal, os bombeiros que viriam para cá - considerados comunistas - foram colocados em um galpão em São Cristóvão. Às vezes, a polícia ia lá enfrentar os optantes que se defendiam com jatos d'água. Depois, saíram do galpão de São Critóvão e foram para a Escola Quinze, o subúrbio onde nasci e fui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	7 <sup>10</sup>

criado. Eu ia jogar bola na Escola Quinze, via uns moços vestidos com roupa caqui e não sabia que eram os optantes. Depois, Natanael e o grupo vieram para cá.

Todo o nosso acervo ficou no Rio de Janeiro. Pedi ao Governador do Rio de Janeiro a metade daquele património. Negaram-me isso. Somos o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Fiz esse pedido como comandante-geral e como Deputado Distrital, por intermédio do Vice-Governador Benedito Domingos. Um homem não existe sem a sua história. A nossa história, que data de 1856, está lá. Somos o Corpo de Bombeiros fundado em 1856. Esses bombeiros valentes vieram para cá.

Aqui em Brasília, houve um incêndio para o qual não contamos com nenhuma viatura. Os bombeiros ficaram sentados na calçada vendo o incêndio queimar tudo.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal está sucateado. Nesta semana, aprovamos o destino de uma verba de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) para equipar o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Foi uma vitória muito grande que Deus nos deu.

Os bombeiros que vieram para cá foram valentes. Aqui estão presentes dois valentes: o Cel. Pouse e o Natanael. O Pouse veio para cá quando garoto. Era tenente. Gostava de futebol, abandonou o Maracanã e veio para cá.

O nosso homenageado, Natanael, sabia que havia diversos militares doentes em Paracatu. Voluntariamente, ele foi a Paracatu, pois antes estava em Brasília aguardando os habitantes que vinham marchando, para prestar o seu auxílio médico, como bombeiro, àqueles companheiros que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	8

não estavam mais aguentando aquela marcha a pé. Ele completou a marcha a pé de Paracatu a Brasília com os **componentes**, ajudando aqueles que não podiam mais andar.

Natanael, para nós você é um pioneiro. Quando eles chegaram, você já estava aqui para preparar o caminho, tanto é que veio com eles a pé de Paracatu para cá, como único voluntário, cuidando de 25 homens que estavam doentes até chegar ao Eixão Sul. Natanael sempre foi esperto. Ele **pegou a carona**" certa, no momento certo. Deus faz isso. Era a ajuda fundamental naquele momento para erguer a moral dos companheiros que estavam lá, porque os que estavam aqui já o aguardavam com uma festa dedicada àqueles companheiros que vieram a pé. Ele foi usado como atalaia. Alguém foi lá anunciar. Estamos esperando vocês com uma grande festa, não podemos desanimar, vamos chegar lá! Nessa época, já era conhecido por sua bravura.

Depois, mergulhou em uma fossa cheia de detritos orgânicos, para salvar D. Neuza, uma pessoa que usava o corpo para ganhar a vida. Hoje, essa moça é evangélica. Natanael tirou essa moça de dentro de uma fossa. D. Neuza estava com fraturas e se demorasse mais um pouco, ela não **teria** resistido. Esse ato de bravura levou o nosso homenageado a 3º Sargento. Será que nós faríamos o mesmo? Esse foi um ato de **bravura**, pois salvou uma vida duas vezes. Depois, Deus completou a salvação, O homem **salva**, mas é Deus que lhe dá a vida eterna. A salvação é de Deus. Naquele momento, Ele operou um duplo milagre, usando uma pessoa pequena. Anjos vieram anunciar a Palavra de Deus, e Ele resolveu usar pessoas pequenas, iguais a nós, pessoas inúteis; e usou Natanael para realizar essa grande obra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	9

Ele foi elogiado pelo Prefeito de Abadia, Minas Gerais, em 1974, por ter achado uma grande quantidade de dinheiro, que devolveu ao dono. Naquela época, ele deve ter sido chamado de maluco, pois tratava-se de uma quantia muito grande. Mas ele não foi promovido.

Nosso homenageado foi considerado o nono bombeiro mais perfeito, título dado pelo **Grão-Mestre** de Maçonaria, José Dias de Aquino, do Rio de Janeiro. O maior do mundo. Assim é o homem que conhecemos, que possui todas as medalhas da Corporação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Hoje, pastor que vemos, trabalha com afinco para a salvação de vidas. Trata-se de um homem voluntário, solidário, cuja honestidade e retidão de caráter está sempre à disposição do trabalho, um homem com lisura e transparência nos atos, com muito respeito à obra de Deus; essas são suas marcas indelévels. Esse é o nosso irmão, a quem homenageamos hoje. Estendemos a nossa homenagem à sua esposa, D. Josefa de Carvalho, aos seus filhos Darlete, David, Darlene, Lídia, aos seus netos e a todos os amigos aqui presentes. Parabéns a esse homem que por onde passa imprime as suas marcas de simpatia e angaria o respeito de todos.

Parabéns à Adplan pelos quatro anos de história, e por possuir um pastor como Natanael de Carvalho.

Parabéns, **Natanael**, pelo cidadão que você é! Parabéns, Brasília, por esse filho tão ilustre!

Que Deus nos abençoe! Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Passo a palavra ao **Cel. Paulo José**.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	10

CEL. PAULO JOSÉ - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, meu querido Deputado Rajão, a quem dedico especial referência, pois realmente faz parte do meu coração; meu estimado Segundo Tenente Natanael de Carvalho, carinhosamente Teté, que hoje, merecidamente, está sendo homenageado nesta Casa; Sr. Presidente da Assembleia de Deus do Planalto, Pastor Josemar Fernandes; Sr. Gal. do Exército Brasileiro, Altino Araújo Vasconcellos; Sra. Técnica Legislativa do Senado Federal, Maria de Fátima Ribeiro; Sr. Presidente do Desafio Jovem, Pastor Galdino Moreira Filho; Sr. Cel. Aviador Carlos Alberto da Silva Machado, familiares do homenageado, minhas senhoras e meus senhores, Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros, nossa querida Brigada Mirim, que eu tive o prazer de iniciar em 1986, no Gama, e que graças ao Deputado Rajão hoje é essa maravilha que vemos sempre representada nesta Casa e em todos os lugares de Brasília.

Falar do Teté é fácil e é difícil, pois são tantas as qualidades que ele apresenta que para enumerá-las é complicado. Convivo com ele há aproximadamente 45 anos. Quando cheguei no Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, já encontrei o Teté famoso. Ele já era um bombeirão, como dizíamos no jargão da nossa corporação. Fazia parte da Guarnição de Elite do Corpo de Bombeiros, naquela época formada pelo Rui, pelo Chau, pelo Roberto, por alguns outros expoentes da nossa corporação. Desde o primeiro momento, tivemos uma sintonia muito fina, eu, aluno da escola de formação de oficiais - cadete, e ele, soldado bombeiro, mas era um soldado especial, um soldado que realmente se aproximava da gente, queria ensinar, queria desenvolver em nós aquele espírito que ele já tinha. É difícil para a gente falar sobre a epopeia da vinda para Brasília. Nós que vivemos aquele momento,

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>	
<b>09/05/02</b>	10h55min	<b>SOLENE</b>		11	

aquelas dificuldades inenarráveis, éramos considerados comunistas, traidores. Nós todos, ou pelo menos a maioria, éramos cariocas de coração, mas nós tínhamos o sonho de vir para o Planalto Central porque sabíamos que aqui teríamos a oportunidade de criar o Corpo de Bombeiros, que seria exemplo para todo o Brasil.

Essa vinda para Brasília, como brilhantemente expôs o Deputado Rajão, deveu-se à obstinação do Cel. Osmar Alves Pinheiro, que na época foi designado Comandante-Geral dos Optantes - nem nome nós tínhamos, nós éramos os optantes porque tínhamos escolhido ficar a serviço da União e não permanecer no Governo do Estado da Guanabara.

Nós conseguimos convencer, na época, o Diretor de Pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, o Sr. Galvão, se não me falha a memória, de que era fundamental que aquele enorme contingente de bombeiros abandonados a própria sorte fosse transferido para Brasília.

Naquela época, em 1959, o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, preocupado com a questão da segurança contra incêndio em Brasília, veio para Brasília juntamente com dois outros oficiais para tentar negociar a vinda do Corpo de Bombeiros. E uma autoridade da época lhe disse que Brasília não foi feita para pegar fogo e que se pegasse fogo seria construída de novo. Isso atrasou a vinda do Corpo de Bombeiros para Brasília em quatro anos, Somente após a Revolução Democrática de 1964, o Corpo de Bombeiros pôde se instalar em Brasília, graças a uma lei federal que permitiu que aqueles que ingressaram no Corpo de Bombeiros antes de 1960 pudessem escolher se permaneciam no Estado da Guanabara ou se ficariam a serviço da União. Noventa e três por cento do efetivo da época optou por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	12

servir a União. Aí, houve toda a problemática que já foi muito bem narrada pelo Deputado Rajão.

Vimos para Brasília e instalamo-nos no que foi chamado de Forte Apache, que era um alojamento precaríssimo. Eu me lembro que à noite fazia muito frio e o cobertor que nós tínhamos cobria o pé e deixava o peito de fora. Era tanta dificuldade, que nós chamávamos o café que era servido de moscatel, porque não sabíamos se era café ou mosca que estava ali dentro, era uma coisa do arco da velha. Nesse quadro, ainda tínhamos a situação de distância da família. A Sra. Josefa aqui presente deve ter sofrido muito com a ausência do Natanael - não sei se ela veio junto, mas a grande maioria das esposas e dos filhos ficaram no Rio de Janeiro e, de vinte em vinte dias ou de trinta em trinta dias, uma turma ia para o Rio de Janeiro para passar dez dias com a família e depois voltava. Conseguíamos um ônibus, era uma epopeia.

Mas pelo denodo e pela obstinação daquelas pessoas que se propuseram a fazer esse sacrifício, que foi recompensado, hoje está aí o Corpo de Bombeiros, com dificuldades, já o sabemos, mas está implantado. Nós fomos a ponte que fez a ligação entre o Rio de Janeiro e Brasília, por meio de nós a outra margem do rio foi alcançada. Se não houvesse heróis como o Teté, não teríamos hoje conseguido o sucesso que temos obtido.

Muitos anos após, vim a ser comandante geral do Corpo de Bombeiros, numa situação inusitada, porque eu já estava na reserva e fui reconvocato. Tive a honra, a graça e o prazer de ser o primeiro comandante do Deputado Rajão, garotinho que chegou do Rio de Janeiro, das praias de Niterói, de Quintino Bocaiúva, torcedor do Vasco, o que facilitou seu ingresso no Corpo de Bombeiros, porque eu também era vascaíno. O Deputado Rajão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	13

sempre foi isso que as senhoras e os senhores estão vendo aqui, uma pessoa que tem a emoção à flor da pele, uma pessoa que leva ao máximo sua capacidade de trabalho, seu desejo de servir. S.Exa. espelha perfeitamente bem a filosofia do bombeiro.

O bombeiro é tal qual o Deputado Rajão: emoção, desprendimento, vontade de servir, enfrentamento, isso não é difícil. A vinda do Deputado Rajão para a Câmara Legislativa do Distrito Federal foi uma benção para nós. Hoje três dos nossos companheiros são Cidadãos Honorários de Brasília. Eu tive o prazer de ser o primeiro indicado e com muita honra sou Cidadão Honorário de Brasília. Há alguns meses, houve a solenidade de entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Cel. Serafim - outro baluarte da nossa corporação -, e hoje está aí o Teté, que, dentre todos nós, é o que mais merece este título, porque ele realmente fez de sua profissão um sacerdócio.

Hoje, como pastor, ele está continuando esse trabalho de ação comunitária, de amor ao próximo, de abnegação. Se naquela época ele salvava vidas materialmente, com certeza, desde que optou pela religião, salvará vidas espiritualmente. Temos certeza de que nesse sacerdócio também será vitorioso, porque é um homem de Deus, é protegido por Deus, porque as coisas que ele fez, ao longo de sua carreira, não o deixariam estar entre nós, era para ele ter ido, assim brincamos, para o segundo andar há muito tempo. Sou testemunha de muitas coisas. E sei que ele falará de algumas coisas que vivemos juntos ao longo dessa vida.

Sempre brinquei muito com o Teté, eu lhe dizia: "você não é melhor do que eu, eu sou melhor do que você." Isso na brincadeira, porque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	14

ele era muito melhor que eu. Sem dúvida alguma! Mas, havia algo que ele me superava: aquele negócio de mergulhar na fossa eu não tinha coragem de fazer, não. Ele fazia!

Teté, quero render minhas homenagens sinceras a você, dizendo que, pelo seu exemplo, você merecia uma estátua no Corpo de Bombeiros, porque sua passagem pela corporação é marcante. Duvido que exista alguém no Corpo de Bombeiros de hoje que não tenha ouvido uma história do Teté, porque, realmente, são muitas. Ficaríamos o dia inteiro falando das aventuras desse moço que está sendo homenageado hoje. Teté, você, mais do que ninguém, merece esta homenagem. Você é o símbolo do bombeiro do Distrito Federal. Você representou, como ninguém, e continua representando nossa corporação na sociedade do Distrito Federal. Agradeço muito, de coração, ao Deputado Rajão por ter tido esta feliz ideia de homenageá-lo. S. Exa. não está homenageando o Teté. Ele está homenageando o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que tem na figura do Teté seu expoente máximo. Ninguém se destacou tanto quanto ele, ninguém foi mais valente que ele. Ninguém deu mais da sua vida, despreendeu tanto sacrifício quanto ele. Algumas passagens nem podemos relatar, porque ele sabe o que aconteceu ao longo do emaranhado de nossas vidas. Quando estamos juntos hoje conversarmos e damos risadas. Mas, naquele época a coisa era difícil. Teté, sinto-me muito feliz em estar presente. Quando a Tânia me ligou para confirmar a presença, eu disse: "Meu Deus, como é que vou fazer?" Havia mil coisas para eu fazer, mas nenhuma era mais importante do que eu vir aqui homenageá-lo. Tenho certeza de que a continuação de sua vida, até seus dias finais, será marcada por toda trajetória brilhante que você teve.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	15

Muito obrigado ao Deputado Rajão por estar aqui presente e ao Teté por tudo que ele fez por nossa corporação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Ouviremos, agora, o louvor da cantora Ana Rajão.

SRA. ANA RAJÃO - Antes de mais nada, quero pedir desculpas, porque todas as autoridades que aqui chegam recebem uma folha com o nome dos membros da mesa - a nominata -, mas o meu costume é cumprimentar a todos com um bom-dia.

Sou cantora desde a idade dos meninos que aqui estão sentados. Quem sabe daqui não sairão grandes cantores, não é verdade? Não sabemos se eles serão cantores, advogados ou médicos.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Peço ao Coral do Fogo que se prepare para também entoar um louvor. O Coral do Fogo se apresenta nas igrejas, trabalha com os bombeiros mirins. Deus tem usado muito esse nosso coral para a honra e glória do Senhor.

Iremos ouvir agora uma homenagem do Coral do Fogo ao pastor Natanael.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Agradecemos ao Coral do Fogo. Os bombeiros mirins cantarão também. Eles estão com um problema de horários, pois têm de se deslocar para uma cidade do Distrito Federal, já que atuam no período da manhã e da tarde.

Assim que eles se apresentarem, poderão usufruir de um lanche aqui ao lado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	16 19

O Professor Barros está à frente do grupo.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Agradeço ao maestro e ao Coral dos Bombeiros Mirins.

Para que todos tenham ideia, o Projeto Mangueira, no Rio de Janeiro, divulgado em todo o Brasil, é formado por quinhentas crianças, o nosso já tem cinco mil. Estamos inaugurando a Primeira Vila Olímpica em Brazlândia. Nesse local, ensinamos os valores nacionais, damos cidadania, colocamos Deus na vida das crianças. Isso a imprensa não noticia.

Ouviremos mais uma apresentação musical.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Muito bem! Agradecemos aos Bombeiros Mirins. Tenham um feliz retorno à cidade e que Deus abençoe todos vocês.

Neste programa, incentivamos os valores nacionais e o reforço escolar. Temos atletas, o campeão brasileiro e pan-americano. Temos triatletas. Enquanto outros têm bicicletas de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), a do nosso custa R\$ 1.000,00 (um mil reais), e ele tirou segundo lugar no Brasil. Temos ginasta pan-americana. Não temos tido ajuda de nenhum empresário. Trabalhamos com quatro mil idosos. Os Bombeiros trabalham com crianças e idosos.

Convidamos Poliene para fazer uma homenagem a nosso agraciado;

(Apresentação musical.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	17

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Convidamos o Presidente da Assembleia de Deus do Planalto, Pastor Josimar, para usar da palavra.

Pedimos ao Coral da União Feminina - ADPLAN, para ir se preparando para entoar louvor logo após o discurso do Pastor Josimar. O nosso Cidadão Honorário de Brasília, Natanael, em seguida, usará da palavra.

SR. JOSIMAR FRANCISCO - Sr. Presidente desta Mesa, ~~Deputado Rajão~~; demais autoridades civis e militares, integrantes desta ~~Mesa~~; senhoras e senhores, muito me alegra este dia. Como representante da ADPLAN, digo que ela, como igreja e como prestadora de serviço social, vem se destacando principalmente no Distrito Federal.

Em poucas palavras, quero externar os meus sinceros agradecimentos a esta Casa por reconhecer este ministério. Vale a pena ressaltar que as Assembleias de Deus no Brasil já existem há quase um século e nós, pastores desta mais nova geração, temos a grande responsabilidade de dar continuidade à conservação dos bons costumes. A seriedade com que Adplan vem desempenhando o seu papel no Distrito Federal não nos torna menor ou pior do que nenhuma outra entidade. Apenas estamos fazendo a diferença com o nosso estilo dinâmico e alegre.

Esperamos ser úteis ao Distrito Federal, contribuindo para um melhor padrão de vida espiritual e social da comunidade da nossa cidade.

Concluo, deixando os meus agradecimentos aos senhores legisladores desta Casa, em especial ao Exmo. Sr. Deputado Rajão, idealizador desta proposta; também ao meu companheiro de Ministério, Pastor Natanael de Carvalho, pelo merecido título de Cidadão Honorário do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	18

Distrito Federal - ter o Natanael como Pastor do nosso Ministério muito nos honra, porque o Pastor Natanael tem qualidades específicas na área espiritual; ao Exmo. Sr. Senador Lindberg Cury, que não está presente, mas tornou-se juntamente conosco fundador da Adplan e é o nosso presidente de honra.

Minhas palavras finais são para citar um trecho do Apóstolo Paulo aos Romanos 13:1, que diz: "Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores, porque não há autoridade que não venha de Deus e as que há foram ordenadas por Deus."

Muito obrigado e que Deus abençoe a todos em nome de Jesus.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Ouviremos, agora, o Coral.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Concedo a palavra ao nosso homenageado, Pastor Natanael de Carvalho.

SR. NATANAEL DE CARVALHO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, meu amigo, fiel camarada de muitas lutas, Deputado Rajão; Sr. Presidente da Assembleia de Deus do Planalto, que admiro muito e com quem aprendi muitas coisas, Pastor Josimar Francisco; Exmo. Sr. General de Divisão do Exército Brasileiro, amigo de quem gosto muito e por quem tenho uma admiração muito grande, Altino Araújo Vasconcellos; Exmo. Sr. Ex-Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Paulo José, como lhe agradeço em estar aqui. Lembro-me, em uma certa feita, de quando entramos de serviço e eu era chefe da guarnição de salvamento e estávamos fazendo o desenho de um projeto de, caso houvesse um grande incêndio num Ministério



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	19

daqueles, como iríamos salvar aquelas vidas. Parecia que Deus estava nos mandando fazer os croquis do projeto. Quando terminamos, ele me disse: "Natanael, se houver um grande incêndio, você toma conta de todo o salvamento e eu tomo conta do incêndio, porque em você eu confio." Eu disse a ele; "Eu confio em você também, porque fui seu monitor. Nós trabalhamos juntos no Rio de Janeiro e o conheço bem. Tenho muita confiança no senhor, meu comandante." Quando terminamos de fazer o projeto, de fato surgiu um grande incêndio. Dois minutos depois estávamos vendo uma fumaça subir, um grande incêndio se alastrando e havia muita gente para salvar. E nós conseguimos, eu e meu comandante, salvar todos. Deus me ajudou, e com a confiança que meu comandante teve em mim, não morreu ninguém. Foi o primeiro salto numa rede salvação que tive coragem de mandar armar para aparar uma pessoa que se jogava do sexto andar. Não deixamos ninguém perecer naquele incêndio. Glória a Deus! Foi a graça de Deus que, naquele dia, estava nos preparando para enfrentarmos aquele grande incêndio.

Tenho a honra de dizer que sou bombeiro por amor a essa corporação. Tudo o que fiz foi por amor. Não fiz nada para aparecer, fiz por amor. Eu me dedicava, não ia para minha casa. Já passei 11 dias sem ir para casa; às vezes mais, em grandes desastres, acidentes, mas sempre firme. Dormia no local do acidente durante duas a três horas e voltava ao serviço outra vez. Está aí meu ex-comandante, que me conhece desde o Rio de Janeiro, para confirmar que eu tinha fibra juntamente com dois companheiros, sendo que um deles já partiu, mas que deram a vida por essa corporação. Perdi muitos amigos em incêndios e acidentes. Um carro já capotou e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	20

explodiu comigo dentro e estou aqui em pé, pela graça de Deus, para falar isso. Graças a Deus!

Meu comandante, meu amigo, que Deus o abençoe e o guarde e nos conceda alguns anos de vida a mais. A minha amiga, de quem gosto muito e tenho um apreço muito grande, Dra. Maria de Fátima Ribeiro, do Senado Federal, como eu gosto dela pelas suas atitudes.

Sr. Presidente, tenho uma grande admiração pelo senhor nesses 30 anos de trabalho tirando gente das ruas, como os drogados: Que Deus lhe ajude cada vez mais, E tenho certeza de que Deus vai lhe ajudar.

Ao Sr. Coronel Carlos, aviador, meu amigo e sua esposa, como gosto desse casal, ao Davi, chefe de segurança de autoridades, que está presente, aos meus filhos, e graças a Deus consegui formar todos, a todos o meu muito obrigado. Graças a Deus, minha família está aí presente. É com muito orgulho que recebo esse título.

Agradeço à nossa banda de música, a primeira banda de música daqui - eu ia no meio de todos, cantávamos e tocávamos sempre lá; aos meus companheiros, aos meus colegas. Eu já citei a Cristina e faço referência agora à minha esposa, a quem tanto amo - como amo a minha esposa! Agradeço por tudo. Agradeço a vocês todos por estarem aqui. Será que eu merecia isso? Deus sabe.

Deputado Rajão, meu amigo, do qual fui monitor, tudo o que eu sabia de bom ensinei a V.Exa., as coisas boas eu ensinei. Como o General Lopes dizia: "Natanael, Teté, você é um 'teté' mesmo porque você é muito bom." Agradeço ao General e aos meus comandantes - sendo que há um aí que considero como meu sobrinho, como sendo da família, que é o Coronel



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	21

Aguinaldo, da Polícia Militar, por tudo. Tenho grande apreço por ele, peguei-o no colo há muito tempo.

Agradeço a todos. E que Deus abençoe a vida de cada um e abençoe as nossas vidas; abençoe meus familiares; meus filhos; meus netos; meu genro; minha filha, Darlete; minha esposa, meu cunhado, todos estão aqui e eu gostaria que ficassem de pé.

Agradeço por esta família que tenho. Agradeço mesmo de coração. Podem sentar-se e que Deus abençoe a vida de cada um. Que Ele guarde as nossas vidas e a dos nossos familiares.

Agradeço a cada autoridade aqui presente. Agradeço por tudo à minha igreja, aos meus irmãos, ao nosso coral, ao coral do fogo.

Obrigado por tudo. Que Deus nos dê, cada vez mais, a possibilidade de estarmos presentes em outras solenidades até o dia que Ele quiser.

Muito obrigado, Deputado Rajão. Muito obrigado por tudo. Agradeço-lhe por tudo. Agradeço ao Coronel Carlos; ao General Altino; à minha amiga Fátima, que não quer ser chamada de "Dra. Fátima"; ao meu pastor; ao Comandante Paulo José - "PJ", como era, com muito carinho, chamado. Sempre o respeitei e ele sempre me respeitou, sempre fomos amigos trabalhadores.

Que a graça de Deus encha os nossos corações.

Muito obrigado por tudo. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Ouviremos agora o Hino dos Bombeiros, executado pela Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros.

(Apresentação Musical.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09/05/02	10h55min	SOLENE	22

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h43min.)